



RELATO INSTITUCIONAL

2022

SUMÁRIO

1. Breve Histórico da IES	3
2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:	5
2.2 Conceitos obtidos pelo Uniplan nas avaliações institucionais externas:	6
2.3 Evolução do IGC:	8
3 Projetos e processos de autoavaliação	8
4 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	9
Síntese dos resultados do processo de autoavaliação – ano base 2022	10
4 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	11
5 Processos de Gestão	13
6 Demonstração de evolução Institucional	16
7 Conclusão	17

1. Breve Histórico da IES

1.1. DA MANTENEDORA

A Sociedade Objetivo de Ensino Superior – SOES, pessoa jurídica de direito privado, devidamente cadastrada no CGC do MF sob nº 01.711.282/0001-06, com sede na Avenida Emília Tavares, nº 1993 – Setor Bueno, Goiânia/GO, com estatuto devidamente publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás, sob o nº 14834, datado de 03/10/1985, registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Cidade de Goiânia, é uma entidade mantenedora com fins lucrativos, que fez seu ingresso na educação superior em 1985. Visando estimular setores produtivos e promover o conhecimento em programas de cursos nas diversas áreas do conhecimento, a Sociedade Objetivo de Ensino Superior - SOES elaborou o projeto de credenciamento para regularizar o funcionamento do Centro de Ensino Superior Unificado de Brasília – CESUBRA, criado em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela mantenedora em 07/11/1996. Para sua instalação, concorreram vários fatores, como o progresso e o desenvolvimento sempre constantes na cidade de Brasília e a necessidade social da região circunvizinha, na época carentes de programas de formação superior, fato que teria levado a população estudantil a procurar grandes centros, distantes de sua residência e que, além dos transtornos que acarretam, ainda implicam em gastos extras, muitas vezes incompatíveis com o poder aquisitivo da comunidade. A partir da formalização do credenciamento do CESUBRA, a Instituição fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Brasília/DF, com a oferta presencial de programas de graduação e pós-graduação lato sensu. Posteriormente, atendidos os requisitos legais, foi credenciado o Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN, pela Portaria MEC nº 1.326, de 20 de abril de 2005, publicada no D.O.U. de 22 de abril de 2005, com retificação no D.O.U de 27 de maio de 2005, por transformação do Centro de Ensino Superior Unificado de Brasília – CESUBRA, já credenciado e regularmente implantado em Brasília, Distrito Federal, mantido pela Sociedade Objetivo de Ensino Superior – SOES, com oferta de programas de graduação e de pós-graduação lato sensu. A partir de 08 de

janeiro de 2007, a mantenedora Sociedade Objetivo de Ensino Superior – SOES foi transformada em associação, sem fins lucrativos, e passou a ser denominada Associação Objetivo de Ensino Superior – ASSOBEES, que foi a mantenedora do UNIPLAN até dezembro de 2017. A partir de janeiro de 2018, foi aprovada a transformação do tipo jurídico da ASSOBEES de associação sem fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada, com fins lucrativos, sob a denominação de ASSOBEES ENSINO SUPERIOR S/S LTDA, cuja ata encontra-se registrada no 2º Tabelionato de Protesto e Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Goiânia/GO, livro “A”, sob nº 1.243.007, de 05 de fevereiro de 2018, com manutenção do mesmo CNPJ nº 01.711.282/0001-06. Em 18 de outubro de 2018, após registro na JUCEG, sob NIRE nº 5220363886-0, ocorreu a transformação do tipo societário para ASSOBEES ENSINO SUPERIOR LTDA, permanecendo o mesmo CNPJ nº 01.711.282/0001-06. Dessa forma, a ASSOBEES ENSINO SUPERIOR LTDA, pessoa jurídica de direitos privados, com fins lucrativos, é a atual mantenedora do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN, credenciado para oferta de ensino superior na modalidade presencial e na modalidade a distância.

1.2. DA MANTIDA

A partir da formalização do credenciamento do Centro de Ensino Superior Unificado de Brasília - CESUBRA, a Instituição fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Brasília, Distrito Federal, com a oferta de diversos cursos de graduação e de cursos de pós-graduação lato sensu. Posteriormente, cumpridas as exigências legais, o Centro de Ensino Superior Unificado de Brasília - CESUBRA foi recredenciado pela Portaria MEC nº 1.326, de 20/04/2005, publicada no D.O.U. de 22/04/2005, Seção 1, Página 18, Retificada no D.O.U. de 27/05/2005, como Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN, cuja sede atual localiza-se na Avenida Pau Brasil, Lote 02, Águas Claras, Distrito Federal. O credenciamento do UNIPLAN para oferta de educação superior na modalidade a distância deu-se com a publicação da Portaria MEC nº. 667, de 5 de agosto de 2014, publicada no D.O.U. de 06 de agosto de 2014. De acordo com a

legislação vigente, o Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN está reconhecido pela Portaria MEC nº 484, de 27 de fevereiro de 2019, publicada no D.O.U. de 28 de fevereiro de 2019, Seção 1, Página 134.

Membros da CPA

Membro	Segmento que Representa
Roseli de Melo Sousa e Silva	Presidente
Luiz Soares Correia	Representante do Corpo Docente
Jessica Fernanda da Paz Nere da Silva	Representante do Corpo Discente
Lygia Rondon de Mattos Noblat	Representantes dos Egressos da Instituição
Karina Guedes da Silva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Mauro Pinto Serpa	Representante da Sociedade Civil Organizada

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

2.1 Autorizações e Reconhecimentos:

Os atos de autorização e reconhecimento dos cursos do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – Uniplan são apresentados a seguir:

CURSOS SUPERIORES DE GRADUAÇÃO		
Cursos	Formação	Situação Legal (UNIPLAN)
Administração	Bacharelado	Renov. Rec. - Port. MEC nº 205/20
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Renov. Rec. - Port. MEC nº 947/21
Ciências Contábeis	Bacharelado	Renov. Rec. - Port. MEC nº 205/20
Direito	Bacharelado	Renov. Rec. - Port. MEC nº 205/20
Educação Física	Licenciatura	Renov. Rec. - Port. MEC nº 915/18
Educação Física	Graduação Plena	Renov. Rec. - Port. MEC nº 109/21
Enfermagem	Bacharelado	Rec. - Port. MEC nº 663/17

Engenharia Civil	Bacharelado	Renov. Rec. - Port. MEC nº 947/21
Farmácia	Bacharelado	Renov. Rec. - Port. MEC nº 109/21
Fisioterapia	Bacharelado	Rec. - Port. MEC nº 663/17
Fonoaudiologia	Bacharelado	Renov. Rec. - Port. MEC nº 31/22
História	Licenciatura	Rec. - Port. MEC nº 1.083/22
Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa)	Licenciatura	Aut. - Res. CONSUNI de 22/7/08
Nutrição	Bacharelado	Renov. Rec. - Port. MEC nº 109/21
Pedagogia*	Licenciatura	Renov. Rec. - Port. MEC nº 915/18

*A Licenciatura em Pedagogia, nos termos dos Pareceres CNE/CP nº 5/2005 e 3/2006 e da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, assegura a formação de profissionais do magistério de educação infantil e fundamental (séries iniciais), além do suporte pedagógico previsto no art. 64, em conformidade com o inciso VIII do art. 3º da Lei nº 9.394/96. A Lei nº 12.014, de 6 de agosto de 2009, altera o art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que reconhece os funcionários de escolas, habilitados, como profissionais da educação.

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA		
Cursos	Área Profissional	Situação Legal (UNIPLAN)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informação e Comunicação	Renov. Rec. - Port. MEC nº 765/17
<i>Design</i> de Interiores	Produção Cultural e <i>Design</i>	Renov. Rec. - Port. MEC nº 1.424/21
<i>Design</i> Gráfico	Produção Cultural e <i>Design</i>	Renov. Rec. - Port. MEC nº 523/13
Estética e Cosmética	Ambiente e Saúde	Aut. - Res. CONSUNI de 9/6/2017/B
Gestão da Tecnologia da Informação	Informação e Comunicação	Rec. - Port. MEC nº 166/06
Gestão de Recursos Humanos	Gestão e Negócios	Renov. Rec. - Port. MEC nº 949/21
Gestão de Segurança Privada	Segurança	Rec. - Port. MEC nº 1.152/22
Processos Gerenciais	Gestão e Negócios	Rec. - Port. MEC nº 679/16
Radiologia	Ambiente e Saúde	Rec. - Port. MEC nº 1.083/22
Redes de Computadores	Informação e Comunicação	Renov. Rec. - Port. MEC nº 915/18

* Os Cursos Superiores de Tecnologia foram adequados às novas denominações constantes do Catálogo Nacional de Cursos 2016 (3ª edição), atendendo à Portaria Ministerial n.º 413 de 11 de maio de 2016.

2.2 Conceitos obtidos pelo Uniplan nas avaliações institucionais externas:

Conceitos dos **cursos de graduação** em oferta, em consonância com o

PDI e que estavam, atualmente, em funcionamento (conceitos obtidos pela IES nos últimos três anos).

CURSOS PRESENCIA IS	Período	Duração (anos)	CC	CPC
Administração	M/N	4	3	3
Arquitetura e Urbanismo	M/N	5	3	3
Ciências Contábeis	M/N	4	3	3
Direito	M/N	5	3	3
Educação Física (Licenciatura)	M/N	3	4	3
Educação Física (Bacharelado)	M/N	4	3	3
Enfermagem	M/N	4	3	3
Engenharia Civil	M/N	5	3	3
Farmácia	M/N	4	3	3
Fisioterapia	M/N	4	3	3
Fonoaudiologia	M/N	4	5	3
História (Licenciatura)	M/N	3	-	-
Letras Licenciatura Português Inglês	M/N	3	-	-
Nutrição	M/N	4	3	3
Pedagogia (Licenciatura)	M/N	3	3	3
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	N	2	3	2
CST em Design de Interiores	M/N	2	4	4
CST em Design Gráfico	M/N	2	4	-
CST em Estética e Cosmética	M/N	2	-	-
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	M/N	2	4	-
CST em Gestão de Recursos Humanos	M/N	2	3	3
CST em Gestão de Segurança Privada	N	2	-	-
CST em Processos Gerenciais	M/N	2	4	-
CST em Radiologia	M/N	3	-	-
CST em Redes de Computadores	N	2	3	3
CURS OS EAD	Período	Duração (anos)	CC	CPC
Administração	M/T/N	4	4	-
Ciências Contábeis	M/T/N	4	-	-
Educação Física	M/T/N	4	4	2
Enfermagem	M/T/N	4	4	2
Pedagogia (Licenciatura)	M/T/N	3	5	3
Serviço Social	M/T/N	3	5	-
CST em Recursos Humanos	M/T/N	2	5	3

2.3 Evolução do IGC:

Ano	IGC	IGC Faixa
2008	1,35	2
2009	1,87	2
2010	1,95	3
2011	2,26	3
2012	2,33	3
2013	2,36	3
2014	2,43	3
2015	2,47	3
2016	2,50	3
2017	2,50	3
2018	2,31	3
2019	2,43	3
2020	1,95	3

Evolução do IGC - Fonte: INEP/e-MEC, 2022

3 Projetos e processos de autoavaliação

Em atendimento à legislação, o UNIPLAN constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de condução dos processos de autoavaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. A autoavaliação institucional é entendida prioritariamente como um ponto de partida para os ajustes necessários no UNIPLAN. Ela é um instrumento estruturante das possíveis abordagens dos problemas vivenciados no ambiente institucional. Por outro lado, ela tem conseguido sedimentar uma cultura de avaliação diagnóstica, onde são identificados os erros e os acertos com o objetivo de correção e melhoria. A elaboração do Projeto de Autoavaliação compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, levou em conta as características do UNIPLAN. Durante toda a etapa de preparação da autoavaliação, o UNIPLAN empenhou-se na sensibilização, que buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e outros meios de interlocução. Nesta etapa foram desenvolvidas as seguintes atividades: (a) realização de reuniões ou debates de sensibilização; (b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões; (c) realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna do UNIPLAN, discussões

internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros; (d) construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros; (e) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; (f) definição de formato do relatório de autoavaliação; (g) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações; (h) elaboração de relatórios; e (i) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e divulgação das experiências autoavaliativas.

Conforme já destacado anteriormente, os instrumentos de avaliação interna foram desenvolvidos a partir da definição das variáveis e dos itens de controle da qualidade associados a cada uma das dez dimensões contidas no artigo 3º da Lei 10.861/04. Esses instrumentos contemplam abordagens quantitativas e qualitativas. Inicialmente, foi realizada a coleta dos dados e informações necessários ao trabalho. A coleta foi direta e periódica, com intervalos de tempo constantes. Obtidos os dados, estes foram cuidadosamente criticados, a procura de possíveis falhas e imperfeições, a fim de não se incorrer em erros grosseiros, passíveis de influir sensivelmente nos resultados. Esta crítica interna visa à observação dos elementos originais dos dados da coleta. O tratamento dos dados e informações consistiu no processamento dos dados obtidos e na sua disposição mediante critérios de classificação manual e/ou eletrônica.

4 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Os resultados da pesquisa institucional, realizada ao longo dos últimos anos, encontram-se no UNIPLAN. Por meio de sondagem, de coleta de dados e de recenseamento de opiniões, foi possível conhecer a realidade institucional, o corpo social, os recursos financeiros disponíveis, a qualidade da infraestrutura e as expectativas da comunidade sobre o UNIPLAN e desta com a comunidade, para rever suas metas, seus objetivos com maior possibilidade de serem alcançados a curto, médio ou longo prazo.

Os resultados renderam frutos significativos para o UNIPLAN: as ações realizadas mobilizaram a comunidade acadêmica que passou a enxergar a Avaliação Institucional como uma importante ferramenta de melhoria do ensino e do UNIPLAN como um todo. Além disso, as metas e ações traçadas a partir do diagnóstico dos resultados foram incorporadas ao PDI e, portanto, passíveis de serem alcançadas. Nesse mesmo período, a CPA apresentou à comunidade acadêmica e aos dirigentes do UNIPLAN e inseriu no sistema e-MEC, no prazo determinado na Portaria Normativa MEC 40/2007, republicada em 2010, os Relatórios de Autoavaliação, contendo a descrição dos trabalhos avaliativos realizados.

Síntese dos resultados do processo de autoavaliação – ano base 2022

Apresentamos a seguir uma síntese dos principais resultados extraídos das pesquisas de avaliação institucional junto aos discentes, a comunidade e os egressos. Os resultados descritos estão dispostos em termos percentuais indicando o percentual de favorabilidade, ou seja, o percentual de respondentes que manifestaram concordância (total ou parcial) com o aspecto investigado. O gráfico 1 demonstra a avaliação da comunidade – numa escala de 0 a 5 pontos – em que 1 indica que o aspecto investigado recebeu uma avaliação considerada RUIM e 5 uma avaliação Excelente.

PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CORPO DISCENTE	PERCENTUAL DE FAVORABILIDADE %
Observo que há na instituição uma preocupação com a implantação de processos de autoavaliação institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação, como por exemplo: pesquisas de avaliação, questionários de autoavaliação, etc.	75
Percebo que a atuação da CPA – Comissão Própria de Avaliação - tem produzido melhorias significativas para o UNIPLAN, e que a realização periódica do processo de autoavaliação institucional é importante para a melhoria contínua da instituição.	73
Os resultados das pesquisas de avaliação têm sido divulgados e comunicados à comunidade acadêmica nos meios de comunicação existentes, como por exemplo site, mural, reuniões, cartazes, etc	79
Acredito que os resultados obtidos no processo de avaliação interna estão servindo de subsídio para construção e adequação do plano de ação administrativo e pedagógico do UNIPLAN.	82
Observo que as ações de melhorias propostas pela CPA surtiram impactos positivos no curso e na Instituição.	80
Os projetos implementados na política de ensino do UNIPLAN, como por exemplo Empresa Júnior, Gestores de Projetos, Semanas acadêmicas, Iniciação Científica, Saúde no Parque, Visitas Técnicas, Ações sociais desenvolvidas nos polos EAD, etc, contribuem para a melhoria da formação e capacitação profissional.	81
Acredito que a preparação profissional e acadêmica oferecida pelo corpo docente do UNIPLAN prepara para o trabalho em equipe, empreendedorismo e para uma atuação ética no mercado de trabalho.	82
Percebo que os projetos de extensão desenvolvidos no UNIPLAN contribuem para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local.	76
Entendo que as atividades de investigação, pesquisa e iniciação científicas desenvolvidas nos projetos de pesquisas, TCCs, nas clínicas e espaços de atendimento à comunidade contribuem para a melhoria das condições de vida da população local.	86
As atividades acadêmicas e administrativas do UNIPLAN oferecem oportunidade de acompanhamento dos componentes curriculares e contam com mecanismos de atualização, nivelamento, monitorias, e apoio pedagógico eficientes.	71
Os diferentes setores e departamentos da instituição auxiliam na realização de atividades em eventos que disseminam as ações de ensino, pesquisa e extensão, ao público docente e discente.	81
A instituição, por meio dos seus canais de comunicação, tem divulgado aos discentes e docentes os procedimentos para a realização e participação de projetos de iniciação científica.	70
As ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento de programas de extensão comunitária, como por exemplo os atendimentos nas clínicas de Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Fonoaudiologia, Estética e Cosmética, bem como as ações sociais desenvolvidas nos polos EAD, contribuem para a melhoria das condições sociais da	85

comunidade externa.	
O UNIPLAN oferece um corpo docente e equipe de tutores qualificados e dedicados à formação de profissionais competentes, com perfil profissional alinhado com as necessidades do mercado de trabalho.	89
Os regulamentos e manuais de orientações acadêmicas estão disponíveis no site da Instituição e orientam quanto as normas e procedimentos que devem ser observados durante minha trajetória acadêmica.	86
A Biblioteca do Uniplan - acervo virtual ou físico, instalações, mobiliários, fontes de consultas - atende às minhas necessidades de estudo e desenvolvimento pedagógico e profissional.	87
O acesso às informações e setores administrativos, como Secretaria, Coordenação, Direção do UNIPLAN é fácil, sem burocracias excessivas e garante uma comunicação mais eficiente com a comunidade acadêmica.	77
Os Ambientes de aprendizagem (físicos ou virtuais), como Salas de aulas, Auditório, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), disponibilizados pela instituição atende as necessidades para um aprendizado eficiente e eficaz.	79
A Unidade Sede do UNIPLAN e/ ou o polo EAD oferecem ambientes para desenvolver atividades pedagógicas, sociais, culturais e formativas do seu curso.	86
A Unidade Sede do UNIPLAN e/ ou o polo EAD apresentam estrutura de acessibilidade para o atendimento a alunos com deficiência.	85
Os espaços de atendimento aos alunos são adequados e acessíveis a pessoas com deficiência.	88
Os espaços de Convivência e alimentação são adequados e acessíveis a pessoas com deficiência.	87

Em síntese, os resultados demonstram índices satisfatórios de favorabilidade, ou seja, TODOS os aspectos analisados na pesquisa de avaliação institucional junto aos discentes apresentaram concordância com padrões de qualidade desejável. As melhores avaliações estão concentradas nos aspectos de estrutura, ambientes de aprendizagem e biblioteca. Dentre os aspectos com menores índices de aprovação foram evidenciados aqueles que tratam do acesso a informações e setores administrativos e à ouvidoria, além da divulgação e percepção da missão, objetivos, metas e valores pela comunidade acadêmica.

Note-se que dentre os itens avaliados, destacam-se positivamente a importância do UNIPLAN para a região, a contribuição do Centro Universitário e a qualidade dos serviços prestados à comunidade. Entre os aspectos que mais precisam ser melhorados estão a comunicação e interação com a comunidade.

4 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

O Projeto de Autoavaliação do UNIPLAN disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade. Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados,

portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos e subsidiar o processo de tomada de decisões do corpo Diretivo.

A partir da análise aos dados coletados a CPA identificou pontos de fragilidades. A análise comparativa revelou situações que suscitam intervenção por parte da Administração do campus em algumas áreas específicas, notadamente em relação a pontos estratégicos como: de melhoria da estrutura e organização das atividades administrativas, atendimento da Secretaria, Coordenação de cursos com baixo desempenho e melhorias de processos em alguns setores. Segue abaixo o plano de melhorias sugeridos a partir do processo avaliativo.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física

5 Processos de Gestão

O relatório de autoavaliação apresenta os processos e resultados avaliativos desenvolvidos no UNIPLAN, as análises realizadas pela CPA da Instituição, bem como alguns resultados e indicativos de qualificação de processos, visando aliar cada vez mais avaliação e planejamento, contribuindo desta forma com os processos de gestão. Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior do UNIPLAN, a quem compete definições ou redefinição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir.

Desta forma, os resultados da avaliação orientam a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), dos Projetos Pedagógicos de Cursos e dos demais documentos institucionais, e as ações internas desencadeadas pelos órgãos deliberativos e executivos do UNIPLAN. O quadro a seguir apresenta um resumo das principais ações propostas e as respectivas ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DECORRENTES DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES
Intensificar as campanhas de sensibilização para divulgação dos resultados das avaliações e estimular a participação na autoavaliação. (Eixo 1)	<p>META: Ampliação das campanhas de sensibilização.</p> <p>AÇÕES: Sensibilização, em caráter permanente.</p>
<p>Realizar reuniões para apresentação do projeto pedagógico. (Eixo 2)</p> <p>Estimular maior participação em atividades de investigação científica dos cursos que ainda não se engajaram. (Eixo 2)</p> <p>Realizar reuniões no intuito de fomentar políticas para a defesa ambiental; Padronizar procedimentos e garantir a manutenção das ações e dos programas. (Eixo 2)</p>	<p>META: Implantar e consolidar o Projeto de Inovação Pedagógica e Desenvolvimento Científico.</p> <p>AÇÕES: Reforçar a capacitação do corpo docente, nos domínios técnico, pedagógico e científico, através de treinamentos específicos, formação em estudos pós-graduados (mestrado e doutorado), envolvimento em projetos educativos, pedagógicos e de investigação científica.</p> <p>META: Promover a continuidade da oferta dos cursos de graduação em funcionamento, modalidades presencial e a distância, e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), atendendo às exigências da legislação educacional.</p> <p>AÇÕES: Discutir as diretrizes curriculares nacionais (DCN) de cada curso, o mercado de trabalho e os avanços tecnológicos como forma de atualização e aprimoramento dos PPCs; Promover oficinas envolvendo aos Conselhos de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDEs) dos cursos, contemplando os docentes e discentes do curso, visando à valorização dos PPCs; Promover com as Coordenadorias de Curso e NDEs e com os gestores acadêmicos, reuniões de trabalho visando ao aprimoramento e cumprimento dos PPCs; Rever os PPCs dos Cursos para adequá-los às novas exigências da legislação educacional em vigor, entre outras. Maior divulgação e</p>
	<p>fortalecimento das atividades de iniciação científica e de extensão, com ênfase na realização daqueles relacionados ao incentivo à memória cultural, manutenção do patrimônio cultural da região, envolvendo alunos e parceria com organizações da região; nas políticas para a defesa ambiental. Normatização dos programas e divulgação de Editais para cada atividade a ser desenvolvida.</p>
Padronizar a Comunicação Interna para permitir uma melhor circulação das informações, principalmente entre as duas unidades. (Eixo 3)	<p>META: Melhorar a interligação das unidades de ensino, através de tecnologia <i>Wireless</i>, tornando assim a comunicação bem mais rápida e segura.</p> <p>AÇÕES: Implantar a padronização e organização das estratégias e meios para a comunicação interna, com o objetivo principal de promover a imagem institucional e difundir as atividades de ensino,</p>

	investigação científica e extensão.
Mobilizar outros setores em torno do programa de acompanhamento do aluno e dos ex-alunos. (Eixo 3)	<p>META: Mobilização de todos os setores em torno do programa de acompanhamento do aluno e dos ex-alunos.</p> <p>AÇÕES: Fortalecimento do Programa de Acompanhamento dos Egressos. Criação de serviços para atendimento ao aluno, incluindo um Núcleo para atendimento aos discentes beneficiados pelo FIES e pelo ProUni (COLAPS). Fortalecimento do apoio pedagógico ao discente é realizado pelos professores do curso que o aluno está matriculado. O corpo docente possui carga horária reservada para atendimento extraclasse de alunos. Fortalecimento das ações do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional.</p>
<p>Maior divulgação do trabalho e das atividades de iniciação científica e de extensão. (Eixo 4)</p> <p>Incentivar os professores a participarem de busca de alternativas para a formação <i>stricto sensu</i>. (Eixo 4)</p> <p>Desenvolver programas, em parceria com outras IES para proporcionar a capacitação local. (Eixo 4)</p> <p>Formação de grupos para desenvolvimento de projetos e pesquisas. (Eixo 4)</p> <p>Buscar estabelecer mais parcerias com outras Instituições, principalmente para facilitar o ingresso docente em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. (Eixo 2)</p>	<p>META: Maior divulgação e fortalecimento das atividades de iniciação científica e de extensão; com ênfase no desenvolvimento de incentivo à memória cultural, manutenção do patrimônio cultural da região, através dos alunos em parceria com organizações da região; nas políticas para o desenvolvimento esportivo; e nas políticas para a defesa ambiental.</p> <p>AÇÕES: Normatização dos programas e divulgação de Editais para cada atividade a ser desenvolvida. Incentivo e ampliação da inserção de docentes em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. Fortalecimento do Plano de Capacitação Docente. Maior incentivo à formação de grupos para desenvolvimento de projetos e pesquisas.</p>
Estimular mais a participação em reuniões, grupos de docentes e técnicos administrativos. (Eixo 4)	Realização de reuniões para estimular grupos de docentes e técnicos administrativos.
Melhorar os espaços físicos para o atendimento aos portadores de necessidades especiais. (Eixo 5)	<p>META: Promover a adequação da infraestrutura aos portadores de necessidades especiais.</p> <p>AÇÕES: Instalação do piso tátil. Rebaixamento de bancadas para os portadores de necessidades especiais. Identificação em Braille das dependências da IES.</p>

6 Demonstração de evolução Institucional

Ao ser credenciado em 2005 o UNIPLAN assumiu o compromisso de “buscar permanentemente a qualidade nos programas que oferece à região”. Para tanto, desenvolveu projeto pedagógico em sintonia com as demandas e potencialidades observadas na capital e em toda a sua área de influência, optando por implantar os cursos que julgou mais relevantes à formação de quadros profissionais cuja chegada ao mercado de trabalho se convertesse em forte impulso ao desenvolvimento socioeconômico regional. A partir de 2014, iniciou as ofertas de cursos na modalidade EAD e adotou uma estratégia de expansão para além das fronteiras do Distrito Federal em direção a outras regiões do País, sobretudo no Norte e Nordeste.

Atualmente, além do polo sede em Brasília/DF, o UNIPLAN desenvolve atividades em mais 94 (noventa e quatro polos, totalizando 95 polos. Seus polos estão distribuídos em 16 estados: Acre; Amazonas; Bahia; Ceará; Distrito Federal; Goiás; Maranhão; Mato Grosso; Pará; Paraíba; Pernambuco; Piauí; Rondônia; São Paulo; Sergipe e, Tocantins. Esta oferta de cursos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, contribui na correção das desigualdades regionais existentes no país.

A tabela abaixo apresenta a evolução no número de alunos matriculados e a evolução do IGC, respectivamente, evidenciando que a aplicação do PDI está em plena evolução e cumprindo com a missão e visão institucionais, a saber:

MISSÃO: “investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação”.

VISÃO: “Até 2023, consolidar-se no Distrito Federal como instituição privada de Educação Superior de qualidade, inclusiva e articulada com a comunidade”.

Por outro lado, evidencia os efeitos da pandemia do Coronavírus e a doença COVID -19 na evolução do ensino superior, em razão da conjuntura econômica desse período, com uma queda brusca do emprego, dos salários e da qualidade de vida.

Ano	Total de alunos
2016	7660
2017	8374
2018	12149
2019	23918
2020	35156
2021	42237

Observa-se que há uma rápida evolução no número de alunos matriculados no período de 2016 a 2021, porém como consequência da conjuntura econômica do Brasil, no período de 2019, com baixo crescimento e decréscimo com recessão no período de 2020 e baixo crescimento em 2021, e o consequente aumento de desemprego e a diminuição dos salários, as matrículas dos alunos nos cursos da IES na modalidade presencial diminuíram no período 2019 a 2021, enquanto que as matrículas dos alunos dos cursos da IES na modalidade a distância aumentaram vigorosamente, tendo como consequência um aumento significativo no número de alunos da IES.

7 Conclusão

Pelo exposto, o UNIPLAN evidencia a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu Plano Institucional e em suas Atividades Acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da Instituição. Neste sentido, implementa o seu ciclo de planejamento e gestão em consonância com os resultados do processo de avaliação institucional, visando à execução do seu PDI e à sua atualização ou reformulação, quando necessário. A gestão administrativa dessas ações, a qualidade do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e dos discente contribuem com o desenvolvimento e evolução do Centro Universitário, atendendo às necessidades da IES, apontadas na autoavaliação institucional e nas avaliações externas.

Este é o Relato.

Brasília, DF, março de 2023.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN